

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL – CREDN

REQUERIMENTO Nº _____ DE 2008 (Dos Senhores Nilson Mourão, Perpetua Almeida e Vanessa Grazziotin)

Nos termos regimentais, requeremos a aprovação de Comissão Externa formada por parlamentares da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, para verificar *in loco*, juntamente com parlamentares da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, a situação dos cinco cubanos que se encontram presos nos Estados Unidos há mais de dez anos.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeremos a aprovação de Comissão Externa formada por parlamentares da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, para verificar *in loco*, juntamente com parlamentares da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, a situação dos cinco cubanos que se encontram presos nos Estados Unidos há mais de dez anos.

JUSTIFICAÇÃO

Em dezembro de 1998, os cubanos René Gonzales, Antonio Guerra, Antonio Guerrero, Gerardo Hernández, Ramón Labañimo e Fernando González, foram presos em Miami, nos Estados Unidos, acusados de autoria de 26 crimes, entre eles o de espionagem e conspiração. Vivem no cárcere até hoje condenados à prisão perpétua.



C2AEFC3A01

Eles foram presos logo após o governo cubano ter entregue ao FBI e o governo de Bill Clinton um relatório contendo 230 páginas, 5 fitas de vídeo e 8 de áudio contendo informações sobre ações terroristas contra Cuba, entre elas, um plano para matar o presidente Fidel Castro. As informações foram colhidas pelo cinco patriotas cubanos que, ao prestarem esse importante serviço contra o terrorismo, foram surpreendentemente presos.

Após dois anos de cárcere, eles ganharam finalmente o direito ao julgamento. Mas prestem atenção para a formação do júri composto por 11 pessoas. Oito deles eram cubanos anti-castristas e outro um venezuelano declaradamente opositor do governo Hugo Chávez, aliado do governo cubano. O julgamento foi feito em Miami, a mesma cidade que serve de moradia aos grupos terroristas investigados pelo cubanos. Lá também é a sede do processo.

Resultado: O júri condenou cada um dos cinco cubanos a duas prisões perpétuas e mais 15 anos extras de reclusão. Lembrando o que já disse aqui ironicamente o deputado Nilson Mourão, eles terão que cumprir a primeira pena, morrer, reencarnar, morrer de novo, tornar a reencarnar para cumprir mais 15 anos.

Diante desse absurdo e grave atentado aos direitos humanos, o Tribunal de Atlanta, no estado de Geórgia, em agosto de 2005, anulou a condenação dos cinco cubanos considerando que o julgamento foi parcial e conteve diversas irregularidades. O governo dos Estados Unidos recorreu e aguarda uma sentença a ser proferida por um painel de três juízes daquela Corte.

Enquanto isso, os patriotas enfrentam dez anos de cárcere e o impedimento de receber visitas dos seus familiares, uma vez que o governo dos Estados Unidos não lhes concede vistos para entrar no



C2AEFC3A01

país. O mais absurdo de tudo isso é que líderes terroristas confessos como Luis Posada Carriles e Orlando Boch transitam livremente por Miami.

Em virtude disso o grupo Parlamentar Brasil-Cuba, vem procurando realizar atividades conjuntas com os movimentos sociais, assim como exercer mecanismos de pressão junto a órgãos americanos e internacionais para que se libertem esses cinco inocentes presos injustamente nos EUA. A última ação nesse sentido foi a participação de cinco parlamentares entre deputados e senadores de um encontro no Parlamento do Panamá. O objetivo do encontro foi procurar a união dos parlamentares de diversos países da América latina para pressionar o governo norte-americano a libertar os cinco cidadãos cubanos. Discutirmos ações conjuntas para garantir a preservação dos direitos humanos, como a revisão da pena dos cidadãos cubanos que foram presos e condenados arbitrariamente.

Diante disso, solicitamos a aprovação de Comissão Externa formada por parlamentares desta Comissão, para verificar *in loco*, juntamente com parlamentares da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, a situação dos cinco cubanos que se encontram presos nos Estados Unidos há mais de dez anos.

Salas das Comissões, 15 de julho de 2008

Deputado Nilson Mourão – PT/AC

Deputada Perpetua Almeida – PCdoB/AC

Deputada Vanessa Grazziotin – PCdoB/AM



C2AEFC3A01